



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Novembro/2023



SUMÁRIO

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	3
2 – APLICAÇÕES	4
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV.....	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i>	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i>	6
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO	7
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	7
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO EXERCÍCIO DE 2023	8
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA.....	8
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS	9
3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO	10
4 – CENÁRIO ECONÔMICO	11
5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP	14
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	15



RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS
NOVEMBRO DE 2023

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,44% a.a.**, no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como própria, desempenhada pela própria Unidade Gestora, auxiliada e orientada pelo Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendam as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.



2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **Novembro de 2023**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que segrega os recursos em plano financeiro e plano previdenciário.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 35 (trinta e cinco) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 31 (trinta e um) no Plano Previdenciário, distribuídos em 14 instituições financeiras.

A posição de cada um, sua taxa de administração, rentabilidades e comparação com a meta de rentabilidade, estão demonstradas nas folhas 29 a 35 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteiras.

2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do plano financeiro e previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
332.530.964,90	2.787.358.302,75	2.787.386.351,38	7.828.704,89	340.331.621,16

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais, em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 2.787.358.302,75 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 2.783.623.142,86 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 3.763.208,52 - pagamento de cupom semestral (saída) das NTN-B, na data de 16/11/2023.

As movimentações são efetuadas através da conta 6813-6 (AMPREV CART ADMIN) e estão registradas no demonstrativo financeiro, demonstrativo de caixa e demonstrativo de renda fixada, ambos da carteira administrada do Banco do Brasil.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente.



CARTEIRA ADM. TÍT. PÚB. FEDERAIS "NA CURVA"–CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F.	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
1.735.181.009,89			13.886.961,06	1.749.067.970,95

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, pois a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que os mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No mês houve o pagamento de cupons (rendimentos) semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira, no valor de **R\$ 14.095.798,49**. O recurso foi disponibilizado na conta corrente nº 003866396, de titularidade da AMPREV no Banco BTG Pactual, o qual compõem a carteira e está sendo utilizado em compra e venda de operação compromissada de um dia, atrelada a rentabilidade de título público federal. Abaixo os cupons pagos em 16/11/2023.

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2035 - R\$ 7.501,82

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2035 - R\$ 19.307,96

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2025 - R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2027 - R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2027 - R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2025 - R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2035 - R\$ 2.951.536,10

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN-B - Vcto: 15/05/2035 - R\$ 6.198.225,81

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato dos fundos que consta a carteira, o e-mail do banco informando o pagamento de cupom de novembro, o extrato da conta corrente 003866396 e a posição da carteira administrada de TPF na curva.

BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
168.530.940,83	22.585.355,92	53.547.142,20	1.381.130,55	138.950.285,10

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Em relação as movimentações de aplicação, destacamos:

Aplicação de **R\$ 48.283,71**, oriundo da amortização do fundo **PÁTRIA BRASIL INFRAESTRUTURA III FIQ FIP**, conforme Ofício Nº 0166/2023-DIM/AMPREV em anexo.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de no 15853-4, 15854-2, 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8 e 15214-5.



PÁTRIA BRASIL INFRAESTRUTURA III FIQ FIP

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
2.874.588,05		48.283,71	53,20	2.826.357,54

Amortização de **R\$ 48.283,71**, referente ao pagamento de dividendos do FIP. O recurso foi aplicado automaticamente no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA**, da conta 15854-2 (AMPREV P F INVESTIMENTOS), conforme Ofício Nº 0166/2023-DIM/AMPREV em anexo.

Para comprovação das movimentações está anexado o ofício da amortização e o extrato do fundo.

2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário
CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
475.905.133,06	1.017.109.788,52	1.017.150.557,63	7.819.874,86	483.684.238,81

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 1.017.109.788,52 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 954.390.240,86 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 36.909.063,02 - em venda de TPF NTN-B-20260815;

R\$ 24.292.842,70 - em venda de TPF NTN-B-20500815;

Das movimentações de “VENDA de TPF/Cupom/Op.Comprom.” (saídas) houve pagamento de juros semestrais de papéis, conforme registrado no Demonstrativo de Caixa:

R\$ 964.045,47 em eventos RF: Juros - Câmara: SELIC - Papel: NTN-B20250515;

R\$ 594.365,58 em eventos RF: Juros - Câmara: SELIC - Papel: NTN-B20270515;

Os valores recebidos dos juros acima, foram reaplicados na carteira administrada de TPF, pela gestão da Caixa Econômica.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato da carteira, o demonstrativo de caixa da carteira e o extrato da conta corrente nº 0877-7, ag. 0658, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica Federal.

CARTEIRA ADM. TÍT. PÚB. FEDERAIS "NA CURVA" – CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A-PP

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F.	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
734.489.776,47			5.381.987,89	739.871.764,36

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, pois a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que o mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No mês houve o pagamento de cupons (rendimentos) semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira, no valor de **R\$ 10.687.020,27**. O recurso foi disponibilizado na conta corrente nº 003768574, de titularidade da AMPREV no Banco BTG Pactual, o qual compõem a



carteira e está sendo utilizado em compra e venda de operação compromissada de um dia, atrelada a rentabilidade de título público federal. Abaixo os cupons pagos em 16/11/2023.

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN - Vcto: 15/05/2035 – R\$ 891.609,86

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN - Vcto: 15/05/2027 – R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN - Vcto: 15/05/2027 – R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN - Vcto: 15/05/2035 – R\$ 1.229.806,70

RECEBIMENTO DE JUROS - NTN - Vcto: 15/05/2035 – R\$ 6.105.990,31

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato dos fundos que consta a carteira, o e-mail do banco informando o pagamento de cupom de novembro, o extrato da conta corrente 003768574 e a posição da carteira administrada de TPF na curva.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
126.316.921,84	12.882.666,09	3.215.417,75	1.105.998,49	137.090.168,67

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos do fundo vinculados às contas 6523-4, 6524-2, 7987-1 e 7877-8 do PP.

2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **Novembro/2023**, na posição de **30/11/2023**, consta na página 33 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	571.204.250,75	11,76%	483.684.238,81	19,34%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.749.067.970,95	36,00%	739.871.764,36	29,59%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.760.526.119,06	36,23%	824.629.300,02	32,98%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	418.815.432,60	8,62%	289.469.654,02	11,58%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	251.080.482,24	5,17%	105.553.675,39	4,22%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	108.279.883,55	2,23%	57.314.376,18	2,29%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS		4.858.974.139,15		2.500.523.008,78	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		203.261,15	0,00%	3.027,08	0,00%
T O T A I S		4.859.177.400,30	100,00%	2.500.526.035,86	100,00%

2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, conforme consta nas páginas 34 e 35 do demonstrativo.



INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIBILID. TOTAL - PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	797.773.005,95	16,42%	359.118.118,81	14,36%	1.156.891.124,76	15,72%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	217.332.821,20	4,47%	632.917.728,07	25,31%	850.250.549,27	11,55%
BANCO BRADESCO S/A	406.719.667,45	8,37%	110.895.246,11	4,43%	517.614.913,56	7,03%
ITAU UNIBANCO S/A	442.360.548,61	9,10%	164.457.361,76	6,58%	606.817.910,37	8,25%
BANCO BTG PACTUAL	855.731.643,82	17,61%	328.401.459,52	13,13%	1.184.133.103,34	16,09%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	63.834.658,88	1,31%	35.243.377,63	1,41%	99.078.036,51	1,35%
BANCO SANTANDER S/A	142.399.614,72	2,93%	51.028.446,53	2,04%	193.428.061,25	2,63%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	25.792.757,62	0,53%	14.581.582,69	0,58%	40.374.340,31	0,55%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	20.624.996,76	0,82%	20.624.996,76	0,28%
BANCO SAFRA S/A	76.781.185,57	1,58%	26.304.011,51	1,05%	103.085.197,08	1,40%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.826.357,54	0,06%	0,00	0,00%	2.826.357,54	0,04%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	55.922.528,54	1,15%	17.081.942,11	0,68%	73.004.470,65	0,99%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	22.634.639,45	0,47%	0,00	0,00%	22.634.639,45	0,31%
TÍT. PÚB. FED.-MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.749.067.970,95	36,00%	739.871.764,36	29,59%	2.488.939.735,31	33,82%
T O T A I S	4.859.177.400,30	100,00%	2.500.526.035,86	100,00%	7.359.703.436,16	100,00%

2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Exercício de 2023

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de **14,36%** no ano, página 54 do demonstrativo.

A evolução da carteira, em valores, foi de **R\$ 924.413.975,75** no ano de 2023, sendo **R\$ 509.156.774,61** do Plano Financeiro e **R\$ 415.257.201,14** do Plano Previdenciário.

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL FINANC. + PREVIDENC.	EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO
	POSIÇÃO	POSIÇÃO	POSIÇÃO	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-22	4.350.020.625,69	2.085.268.834,72	6.435.289.460,41		14,46%
jan-23	4.371.021.914,28	2.109.669.453,54	6.480.691.367,82	0,71%	
fev-23	4.427.863.536,66	2.152.396.514,15	6.580.260.050,81	1,54%	2,25%
mar-23	4.486.313.573,23	2.217.008.663,67	6.703.322.236,90	1,87%	4,17%
abr-23	4.548.924.692,13	2.253.663.634,66	6.802.588.326,79	1,48%	5,71%
mai-23	4.622.047.600,81	2.297.654.490,42	6.919.702.091,23	1,72%	7,53%
jun-23	4.682.767.193,16	2.336.429.242,86	7.019.196.436,02	1,44%	9,07%
jul-23	4.734.501.935,86	2.372.502.208,01	7.107.004.143,87	1,25%	10,44%
ago-23	4.788.336.256,33	2.417.447.154,35	7.205.783.410,68	1,39%	11,97%
set-23	4.813.668.589,81	2.441.405.128,49	7.255.073.718,30	0,68%	12,74%
out-23	4.817.115.890,21	2.455.562.012,89	7.272.677.903,10	0,24%	13,01%
nov-23	4.859.177.400,30	2.500.526.035,86	7.359.703.436,16	1,20%	14,36%
dez-23				0,00	

2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi de **1,49%** e no acumulado do ano de **11,37%**, contra a meta de rentabilidade (IPCA + 5,44 a.a.) de **0,72%** no mês e no ano de **9,19%**, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está nas páginas 41 a 44 do demonstrativo.

NOVEMBRO DE 2023							
PLANO FINANCEIRO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	559.622.741,70	2.787.358.302,75	2.787.386.351,38	11.609.557,68	571.204.250,75	2,074637	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.735.181.009,89	0,00	0,00	13.886.961,06	1.749.067.970,95	0,800318	
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.772.946.288,73	22.585.355,92	53.547.142,20	18.541.616,61	1.760.526.119,06	1,064396	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	415.260.604,82	0,00	0,00	3.554.827,78	418.815.432,60	0,856047	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	227.495.122,63	0,00	0,00	23.585.359,61	251.080.482,24	10,367413	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	106.406.200,16	0,00	48.283,71	1.921.967,10	108.279.883,55	1,807075	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
TOTAIS - PLANO FINANCEIRO	4.816.911.967,93	2.809.943.658,67	2.840.981.777,29	73.100.289,84	4.858.974.139,15	1,527418	
PLANO PREVIDENCIÁRIO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	475.905.133,06	1.017.109.788,52	1.017.150.557,63	7.819.874,86	483.684.238,81	1,643299	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	734.489.776,47	0,00	0,00	5.381.987,89	739.871.764,36	0,732752	
FUNDOS DE RENDA FIXA	804.960.095,30	12.882.666,09	3.215.417,75	10.001.956,38	824.629.300,02	1,227795	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	287.255.374,91	0,00	0,00	2.214.279,11	289.469.654,02	0,770840	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	95.454.513,18	0,00	0,00	10.099.162,21	105.553.675,39	10,580078	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	57.494.713,75	0,00	0,00	-180.337,57	57.314.376,18	-0,313659	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
TOTAIS - PLANO PREVIDENC.	2.455.559.606,67	1.029.992.454,61	1.020.365.975,38	35.336.922,88	2.500.523.008,78	1,433438	
CARTEIRA TOTAL - PF + PP	7.272.471.574,60	3.839.936.113,28	3.861.347.752,67	108.437.212,72	7.359.497.147,93	1,495467	



RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Ano-%	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
dez/22		11,51235		6,307508		6,953631		6,497920
jan/23	0,972367	0,972367	0,936814	0,936814	1,126600	1,126600	0,998518	0,998518
fev/23	1,282400	2,267236	0,592175	1,534537	0,672464	1,806639	0,618424	1,623117
mar/23	1,152442	3,445806	1,196311	2,749206	1,468121	3,301284	1,286048	2,930038
abr/23	1,052423	4,534494	1,092468	3,871708	1,013325	4,348061	1,066234	4,027514
mai/23	0,672333	5,237314	1,570892	5,503420	1,290349	5,694515	1,477564	5,564587
jun/23	0,362441	5,618738	1,440465	7,023161	1,277410	7,044667	1,386131	7,027850
jul/23	0,562379	6,212716	0,995319	8,088382	0,890864	7,998290	0,960424	8,055772
ago/23	0,672464	6,926958	0,517821	8,648086	0,492986	8,530706	0,509485	8,606299
set/23	0,702460	7,678077	0,685749	9,393140	0,580785	9,161036	0,650402	9,312677
out/23	0,682384	8,412856	0,445423	9,880402	0,261235	9,446203	0,383156	9,731515
nov/23	0,722455	9,196089	1,527418	11,558735	1,433438	11,015047	1,495467	11,372514
dez/23								
Acumulado	9,196089		11,558735		11,015047		11,372514	

A rentabilidade da carteira ficou em **123,67%** da meta de rentabilidade, demonstrando que a carteira atingiu e superou o IPCA + 5,44% a.a. no exercício de 2023, conforme página 45 do demonstrativo.

O rendimento líquido acumulado no mês da carteira foi de **R\$ 108.437.212,72** sendo **R\$ 73.100.289,84** do Plano Financeiro e **R\$ 35.336.922,88** do Plano Previdenciário.

O rendimento líquido acumulado no ano da carteira fechou em **R\$ 745.298.737,49**, sendo **R\$ 505.354.618,29** do Plano Financeiro e **R\$ 239.944.119,20** do Plano Previdenciário.

2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF e Política Anual de Investimentos de 2023 do RPPS, sem ocorrências de desenquadramento. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 36 a 40 do demonstrativo de consolidação.



3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2023 de IPCA + 5,44% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano e em 12 meses.

META - IPCA + 5,44% A.A.

MÊS	%
nov/22	0,852369
dez/22	1,062376
jan/23	0,972367
fev/23	1,282400
mar/23	1,152442
abr/23	1,052423
mai/23	0,672333
jun/23	0,362441
jul/23	0,562379
ago/23	0,672464
set/23	0,702460
out/23	0,682384
nov/23	0,722455
No Ano 2023	9,196089
Em 12 Meses	10,356163

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %

MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
nov/22	1,020638	-0,792871	-0,333055	-1,177981	-0,056098	1,011961	-0,656970	0,940717	-1,418544
dez/22	1,123268	-0,194569	0,940387	-1,191021	0,772082	1,105603	1,476840	1,179538	1,619778
jan/23	1,123388	-0,000846	1,396397	-1,261277	0,699187	1,145178	0,837055	1,099465	0,721271
fev/23	0,918327	1,281695	1,407310	1,165246	1,031889	0,963765	0,862171	0,983044	0,787664
mar/23	1,174941	2,663664	1,517483	3,725210	1,857714	1,154339	2,145609	1,226240	2,674547
abr/23	0,918279	2,020330	0,902235	3,029524	1,247795	0,855943	1,099320	0,855452	1,253193
mai/23	1,123281	2,531096	0,572205	4,133872	1,770683	1,209789	2,199003	1,144388	2,845817
jun/23	1,072005	2,391526	1,051203	3,369975	1,738123	1,135735	2,123648	1,188637	2,648973
jul/23	1,071967	0,808510	0,974378	0,726129	0,978893	1,063000	0,886334	1,068389	0,819479
ago/23	1,139380	-0,376345	0,611605	-1,265900	0,631084	1,178035	0,761453	1,145419	0,592169
set/23	0,974516	-0,945675	0,133120	-1,923316	0,179097	1,004441	0,171036	0,930343	-0,152265
out/23	0,997592	-0,655741	-0,311256	-0,976805	0,296212	0,962032	0,374127	0,955232	0,117647
nov/23	0,917804	2,624306	1,803683	3,394183	1,843592	0,912857	2,469316	0,997665	3,141437
No Ano 2023	12,043862	12,947469	10,509469	14,751777	12,960979	12,214082	14,808469	12,224275	16,501627
Em 12 Meses	13,302415	12,727709	11,548685	13,385060	13,833131	13,454724	16,504007	13,548003	18,388695

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - RENTAB. %

MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX	MSCI WORLD	S&P 500
nov/22	-3,060289	-3,107503	-2,193994	0,784390	-11,227774	7,090480	6,797058	5,375286
dez/22	-2,446002	-2,625032	-2,551391	-1,613921	-3,011461	-4,217420	-4,344167	-5,897145
jan/23	3,368072	3,510976	3,382983	5,889071	2,921296	4,372665	7,004676	6,175283
fev/23	-7,492347	-7,586122	-7,542035	-7,553349	-10,516847	1,145268	-2,528905	-2,611245
mar/23	-2,906389	-3,066384	-3,504045	-2,015028	-1,742448	2,992616	2,831756	3,505157
abr/23	2,502331	1,931617	1,642510	3,885149	1,908659	-0,486285	1,593801	1,464236
mai/23	3,737795	3,593478	2,920489	0,835536	13,543258	5,901356	-1,247210	0,248232
jun/23	9,001637	8,866591	8,774910	8,783626	8,170085	0,484932	5,933099	6,472751
jul/23	3,265372	3,320580	3,698528	2,841950	3,121484	2,129087	3,289154	3,113891
ago/23	-5,085303	-5,060399	-4,755057	-2,833427	-7,426221	3,262688	-2,554580	-1,771643
set/23	0,711376	0,843799	1,214305	1,323453	-2,839860	-3,457424	-4,446722	-4,871929
out/23	-2,935268	-3,028620	-2,990251	-3,149275	-7,398844	-1,568658	-2,965751	-2,197969
nov/23	12,539323	12,377116	12,007308	10,695473	12,464440	6,458189	9,210726	8,917450
No Ano 2023	16,035526	14,970775	14,005711	18,648515	9,407976	22,842336	16,173267	18,968095
Em 12 Meses	13,197294	11,952755	11,096980	16,733621	6,113198	17,661559	11,126506	11,952374



4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas da **Carta do Gestor - Dezembro/2023**, elaborado pela Bradesco Asset Management - BRAM, do Banco Bradesco, o qual aborda o mercado no mês. A carta está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

Carta do Gestor – Dezembro/2023 (texto extraído)

“Cenário Macroeconômico

Brasil

Banco Central consolidou a indicação de ritmo de corte de 50 pb na ata de sua última reunião ao retirar o trecho que discutia as condições para intensificação do passo. O documento chamou a atenção para o desenvolvimento do cenário externo, caracterizando-o como adverso diante da elevação das taxas de juros mais longas nos EUA, do aumento de tensões geopolíticas e da resiliência de núcleos de inflação e do mercado de trabalho em diversos países. A avaliação preponderante no comitê foi de que o cenário internacional afeta primordialmente o grau de incerteza relativa ao balanço de riscos, o que exige maior cautela na condução da política monetária. Em relação ao ambiente doméstico, o Comitê reconheceu a desaceleração da atividade econômica, a moderação do mercado de trabalho e a dinâmica mais favorável da inflação, destacando o arrefecimento dos núcleos e da inflação de serviços. Por outro lado, o Banco Central também apontou riscos altistas, como a persistência de pressões inflacionárias globais e uma maior resiliência da inflação de serviços. Além disso, a incerteza acerca da meta fiscal foi citada como um fator que pode impactar as expectativas de inflação, que já se encontram desancoradas, e, portanto, afetar a política monetária. Após a divulgação da ata, mantivemos nosso cenário de juros, que contempla cortes de 50 pb até o segundo trimestre de 2024, encerrando o ciclo com a Selic em 9,50%.

Atividade e inflação deram sinais de desaceleração. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,1% no mês, com a queda de serviços sendo apenas parcialmente compensada pelo maior volume de vendas do comércio ampliado e pela alta da produção industrial no mesmo período. Em relação à inflação, o IPCA-15 de outubro reforçou o cenário favorável, subindo 0,33% na margem, em linha com nossa projeção (0,32%) e com a mediana do mercado (0,30%). No que tange às métricas mais relevantes para o Banco Central, continuamos a observar um processo de desinflação em direção à meta. A média dos núcleos de inflação observados pelo Banco Central, que excluem ou suavizam itens mais voláteis apresentou desaceleração, cedendo de 3,7% na média anualizada de três meses com ajuste sazonal na última leitura do IPCA-15 para 3,1% na mais recente. Este resultado reforçou a tendência de queda dos núcleos de inflação de médio prazo, com a variação acumulada em 12 meses atingindo 4,6%. Diante do resultado da prévia da inflação, mantemos nossas projeções para o IPCA em 4,4% para 2023 e em 4,0% para 2024.

EUA

A ata da última reunião do Fed reforçou a disposição de manter as condições financeiras restritivas por mais tempo. No documento, o Fed considerou que o mercado de trabalho segue apertado, embora a oferta e a demanda estejam se equilibrando. Sobre a inflação, novamente os membros reconheceram algum alívio na inflação, mas reforçaram que o seu patamar ainda segue distante da meta. A respeito da decisão de manter os juros, o comitê mencionou que o momento prescreve agir cautelosamente, enfatizando que as condições financeiras se tornaram mais adversas no período entre as reuniões. A sinalização do comitê ainda é de viés de alta para a taxa de juros,



podendo se materializar caso a trajetória de convergência da inflação para a meta não se confirme. Nesse sentido, o patamar restritivo da taxa de juros deverá ser mantido por um período prolongado, até que a inflação esteja claramente recuando de maneira substancial, segundo os membros. Avaliamos que a atividade nos EUA irá desacelerar gradualmente ao longo do próximo ano, assim como a inflação terá uma indicação mais evidente de convergência para a meta em meados de 2024. Com isso, o Fed deverá manter a taxa de juros no patamar atual até pelo menos o terceiro trimestre.

Europa

Surpresas baixistas com a inflação da Área do Euro foram disseminadas em novembro. A prévia do índice de preços ao consumidor apontou para alta de 2,4% na comparação interanual, surpreendendo as expectativas (2,7%) e desacelerando ante outubro (2,9%), com arrefecimento em todos os seus principais componentes. Novamente, o índice cheio foi beneficiado pela considerável deflação em energia, porém o núcleo continuou sua trajetória de alívio, cedendo de 4,2% para 3,6% no acumulado em 12 meses. Na margem, o índice de preços e o núcleo tiveram deflação de 0,3% e 0,1%, respectivamente, considerando os ajustes sazonais. Diante do cenário benigno para inflação, mantemos nossa expectativa de corte de juros para meados do ano que vem. Reconhecemos, contudo, que uma desaceleração mais pronunciada da atividade econômica, somando-se ao processo de desinflação, pode antecipar o início do ciclo.

China

Retomada da economia chinesa segue desafiadora. Em novembro, a frustração com o resultado do índice PMI sugere que novas rodadas de estímulos se fazem necessárias para reverter a tendência de desaceleração da economia chinesa. O índice da manufatura caiu de 49,5 para 49,4 pontos entre outubro e novembro, abaixo do esperado (49,8). Da mesma forma, o índice não manufatura recuou de 50,6 para 50,2 pontos no período, com arrefecimento mais forte de serviços e alguma moderação do segmento de construção. Dessa forma, mesmo com o alívio recente da política econômica, a reação tem sido bastante limitada. Mantemos nossa visão cautelosa para a economia chinesa dados os ajustes estruturais em curso (como do setor imobiliário), mas acreditamos que novas rodadas de estímulos serão anunciadas nos próximos meses, garantindo alguma melhora da economia.

Perspectivas Renda Fixa

Mês bastante positivo para os ativos de renda fixa no mundo. Percebe-se um debate importante sobre queda de juros por parte de bancos centrais de economias desenvolvidas. PIB global segue desacelerando e os dados de inflação permanecem em tendência de queda. Nos EUA, a atividade apresenta sinais evidentes de desaceleração e os investidores parecem acreditar que o Fed poderia começar a cortar juros em breve, porém com uma convergência mais lenta da inflação. Principal risco para EUA está nos próximos dados de atividade. Do lado europeu, a atividade segue enfraquecendo e espera-se uma queda de juros antes dos EUA. Por fim, os estímulos do governo chinês colocam um viés de PIB para 2024 acima do mercado.

Nesse sentido, há uma redução da percepção ao risco de elevação de juros no exterior, que, por consequência, diminuiu a pressão sobre a curva de juros dos países que já estão em processo de corte. Esse movimento promoveu quedas nas taxas, com destaque para Brasil, Colômbia e Chile durante o mês de novembro. Por outro lado, a possibilidade de queda antecipada de juros nos EUA reduz a pressão sobre a discussão do diferencial de juros entre economias emergentes e EUA.



No Brasil, o banco central mantém a mensagem de continuidade de corte de 50 pontos, apesar da discussão sobre o fiscal local, que segue adicionando incerteza a curva. Considerando os dados macroeconômicos favoráveis, a expectativa da gestão é que a Selic atinja 9,50% em 2024 e 8,50% em 2025.

No mês de novembro, o destaque foi para o IMA-B 5+, índice de papéis atrelados à inflação de longo prazo da Anbima, seguido pelo IRF-M 1+ de papéis prefixados longos. Como um todo, os ativos de renda fixa performaram acima do CDI e de forma expressiva. Levando a maioria desses índices para um desempenho superior ao CDI no ano.

Perspectivas Renda Variável

O mês de novembro foi bastante positivo para ativos de risco globalmente. Seguimos vendo uma redução na taxa de juros de 10 anos americana (vindo do pico de 4,99% no meio de outubro para 4,33% no fim de novembro). Este movimento favorece o fluxo para emergentes e, como consequência, tivemos o melhor mês do ano para fluxo com entrada de R\$ 17 bilhões na bolsa brasileira.

O cenário externo, combinado com dados mais positivos para inflação brasileira, contribuíram para um fechamento na curva de juros brasileira, o que suportou uma boa performance da bolsa. O principal risco no cenário doméstico segue sendo a trajetória da política fiscal.

O Ibovespa teve retorno de 12,54% no mês, retorno maior que o CDI acumulado no ano, e acumula uma alta de 16,04% no ano vs o CDI de 12,04%.

O destaque ficou para os setores mais sensíveis a juros vis a vis o setor de commodities. O S&P teve alta de 8,92%.

A gestão segue com a visão de ciclo monetário mais positiva tanto para Brasil quanto para EUA. A expectativa é que o fim do ciclo de aperto monetário deve continuar impulsionando a reavaliação das métricas de valor das companhias, sendo o principal catalisador para o desempenho do mercado de ações. Os portfólios continuam com um posicionamento em companhias sensíveis a queda das taxas de juros.

Fonte: Carta do Gestor - Dezembro/2023, elaborado pela Bradesco Asset Management - BRAM, do Banco Bradesco.



5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês o CIAP, na gestão dos recursos, realizou 4 (Quatro) reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas a quais podem ser acessadas através do link:

<https://segurado.amprev.ap.gov.br/PortalTransparencia/Transparencia/Documentos?tipo=29&Pag=CompostoInvestimentos&Desc=Comit%C3%AA%20de%20Investimentos>

Data	Reuniões e Pautas Principais – Novembro/2023
06/11/2023	<u>22ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 41/2023:</u> * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, setembro de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023.
14/11/2023	<u>20ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 42/2023:</u> * Deliberação da ata da 15ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 31/08/2023; * Deliberação da ata da 18ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 18/10/2023; * Início da elaboração da Política Anual de Investimentos do RPPS do Estado do Amapá, para o exercício de 2024.
17/11/2023	<u>23ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 43/2023:</u> * Continuação da elaboração da Política Anual de Investimentos do RPPS do Estado do Amapá, para o exercício de 2024 – Processo nº 2023.261.1101931PA.
28/11/2023	<u>21ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 44/2023:</u> * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, outubro de 2023 e Relatório de Investimentos, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023; * Continuação da elaboração da Política Anual de Investimentos do RPPS do Estado do Amapá, para o exercício de 2024 – Processo nº 2023.261.1101931PA.



6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês e no acumulado do ano, o patrimônio dos recursos aplicados evoluiu positivamente.

Continuaram contribuindo para essa evolução, as rentabilidades positivas dos segmentos de renda fixa, com destaque no mês para as carteiras administradas de TPF marcados a mercado, seguida dos fundos de renda fixa atrelados ao IMA, das letras financeiras e dos títulos públicos marcados na curva, de ambos os planos.

É possível observar essa evolução positiva da renda também nos principais índices do mercado (pag. 51 do demonstrativo), todos com rentabilidades positivas no mês e no ano, refletindo o retorno do segmento na carteira de investimentos da AMPREV.

No mês e no ano a todas as estratégias de renda fixa superaram a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., conforme demonstrativos abaixo.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF A MERCADO Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Merc. PF Mês - %	TPF Merc. PF Ano-%	TPF Merc. PP Mês - %	TPF Merc. PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	2,074637	14,193933	1,643299	10,435668
Acumulado	9,196089		14,193933		10,435668	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF NA CURVA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Curva PF Mês - %	TPF Curva PF Ano-%	TPF Curva PP Mês-%	TPF Curva PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	0,800318	10,697047	0,732752	10,190075
Acumulado	9,196089		10,697047		10,190075	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA FIXA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RF PF Mês-%	Fundos RF PF Ano-%	Fundos RF PP Mês-%	Fundos RF PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	1,064396	11,965877	1,227795	11,818440
Acumulado	9,196089		11,965877		11,818440	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE ATIVOS FINANC. DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC. Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Ativos Fin. RF PF Mês-%	Ativos Fin. RF PF Ano-%	Ativos Fin. RF PP Mês-%	Ativos Fin. RF PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	0,856047	11,338733	0,770840	10,932586
Acumulado	9,196089		11,338733		10,932586	

A renda variável, no mês, foi a que obteve maior retorno, com rentabilidades acima de 10,00%, com a estratégia superando a meta no acumulado do ano, porém, trazendo a maior volatilidade para a carteira. Os principais índices de mercado de renda variável e investimento no exterior (pag. 51 do demonstrativo) obtiveram o melhor retorno do mês no exercício de 2023, refletindo o melhor retorno do segmento, no mês, na carteira da AMPREV.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RV PF Mês-%	Fundos RV PF Ano-%	Fundos RV PP Mês-%	Fundos RV PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	10,367413	16,782497	10,580078	15,852882
Acumulado	9,196089		16,782497		15,852882	

Em relação a estratégia de investimentos estruturados, principalmente os fundos de investimentos em participação, os produtos investidos possuem períodos de investimento e desinvestimento, sendo sua avaliação quando da liquidação dos mesmos, onde há comparação de suas rentabilidades anualizadas em comparação com a meta, em cada ano.

Abaixo a rentabilidade do segmento no ano em comparação com a meta de IPCA + 5,44% a.a..



RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS Vs META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Inv. Estrut. PF Mês-%	Inv. Estrut. PF Ano-%	Inv. Estrut. PP Mês-%	Inv. Estrut. PP Ano-%
nov/23	0,722455	9,196089	1,807075	-1,291751	-0,313659	8,182495
Acumulado	9,196089		-1,291751		8,182495	

Observada as rentabilidades dos segmentos, o mês de novembro foi o melhor, até o momento, em retornos para a carteira da AMPREV, obtendo rendimento total de mais de R\$ 100 milhões, o que provavelmente garantirá o cumprimento da meta para o exercício de 2023.

As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Novembro/2023, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.

Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao servidor da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 20 de dezembro de 2023.

CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA

CGRPPS/API MEC – 128/2009

Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado – DIM/DIFAT/AMPREV

